



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5004206-48.2017.8.21.0023/RS

2º Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Rio Grande/RS

PROFAB - Freitas, Puccinelli e Cia.

Março/2026

Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Situação Societária	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	8
6. Quadro de colaboradores	9
7. Análise das demonstrações financeiras	10
8. Cumprimento do PRJ	22
9. Checklist	23

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Freitas, Puccinelli e Cia Ltda. e sua subsidiária Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem e Manutenção Eletromecânica S.A.

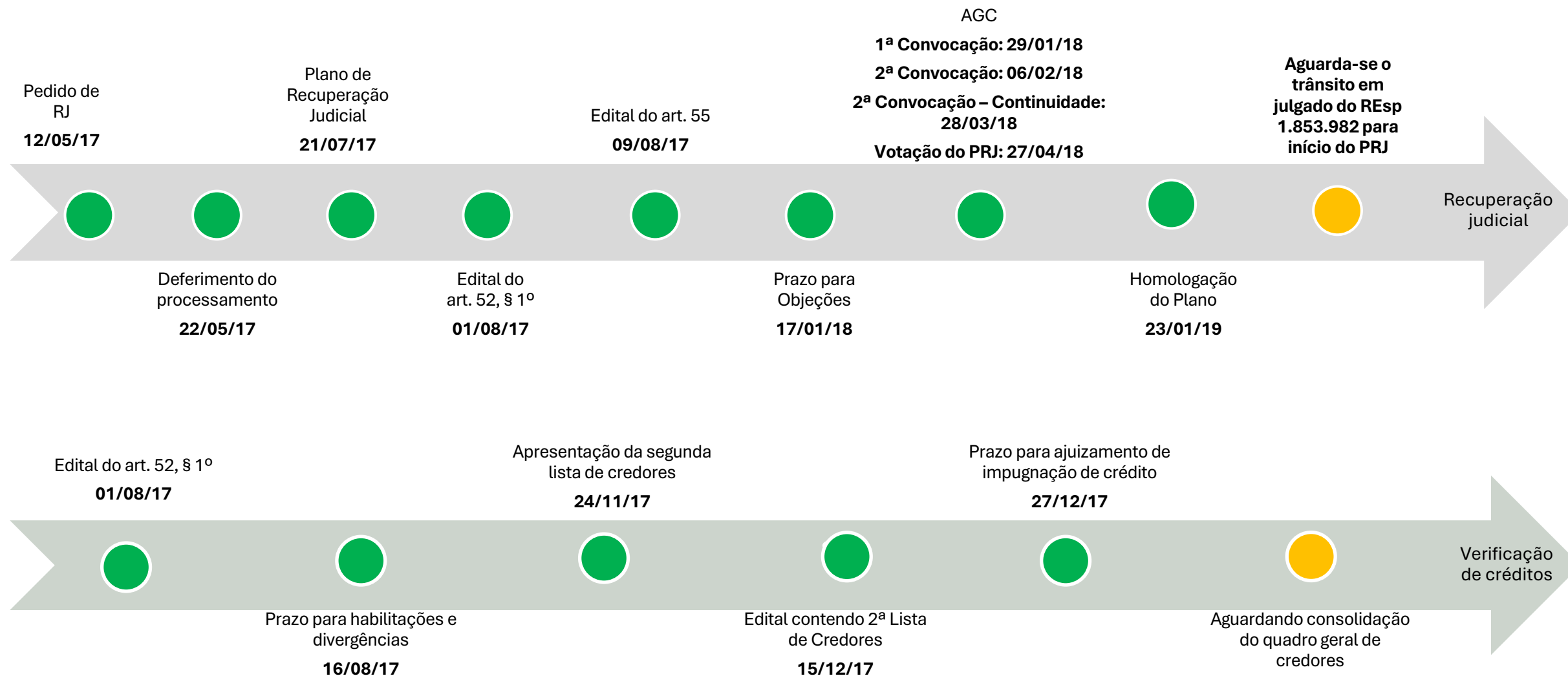
A apresentação deste relatório é uma das atribuições do Administrador Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, sem assinatura de administrador e responsável contábil, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de dezembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de março de 2026.

As informações que a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Situação Societária



Razão Social

Profab Engenharia Fabricação e Montagem Industrial Ltda.



CNPJ

07.335.258/0001-98



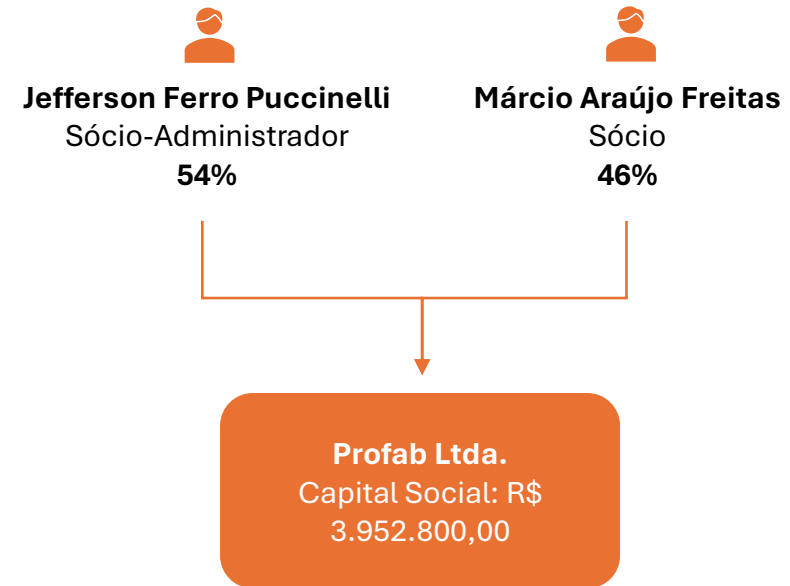
Endereço

R A, Lote 8 da Quadra A do Setor 4, S/N, Distrito Industrial, Rio Grande, RS - CEP: 96204-000.



Objeto Social (Principal)

Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios.



3. Situação Societária



Razão Social

Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem, e Manutenção Eletromecânica S/A .



CNPJ (Matriz)

28.336.539/0001-35



Endereço

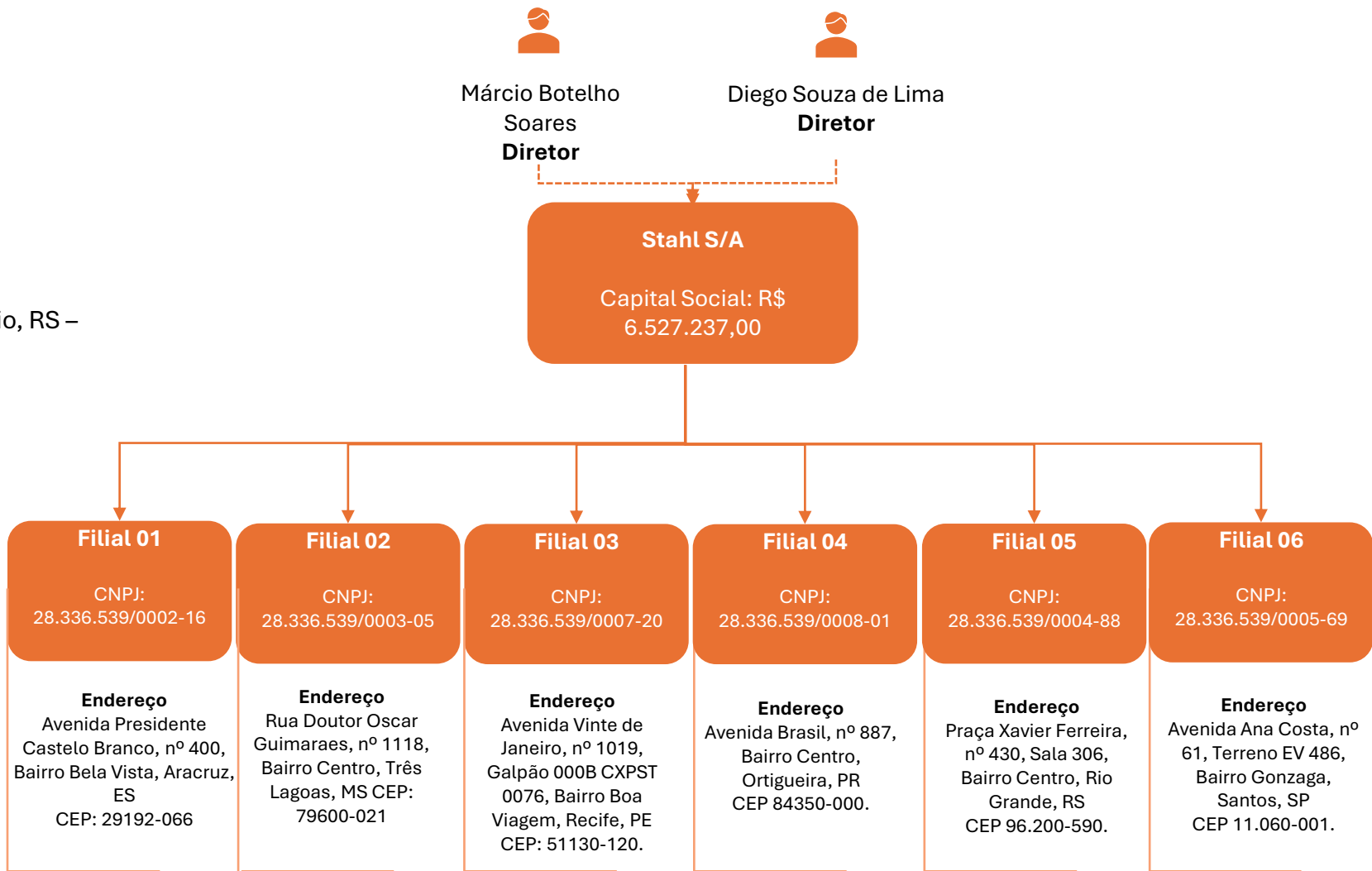
Rua Garibaldi, nº 240, Sala 303, Centro, Esteio, RS – CEP 93260-060.



Objeto Social (Principal)

Obras de montagem industrial.

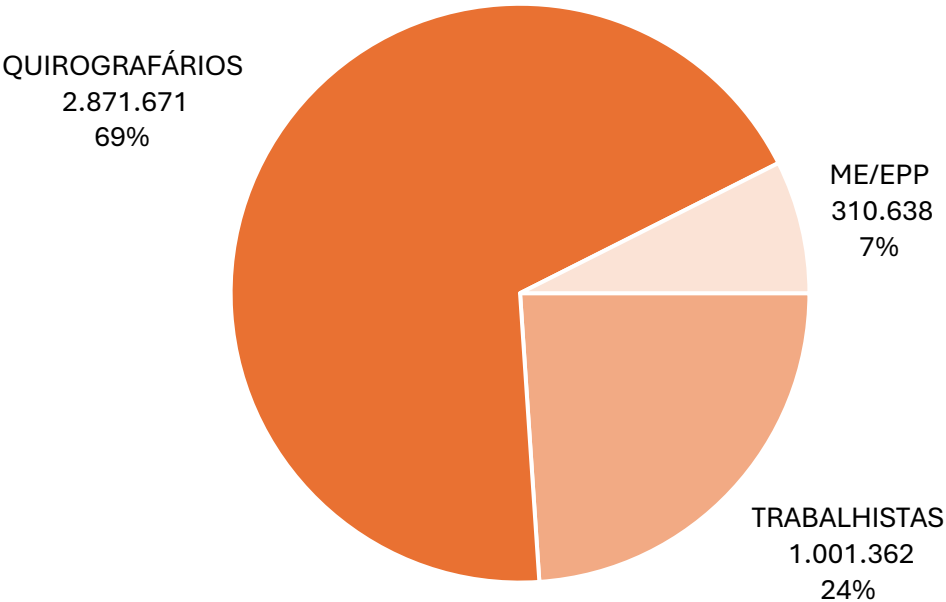
A Stahl atua como subsidiária da Profab.



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos conduzida pela Administração Judicial, soma R\$ 4.183.670,85, distribuído entre 213 credores da Classe I, 67 credores da Classe III e 38 credores da Classe IV. Abaixo, apresenta-se a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 68,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

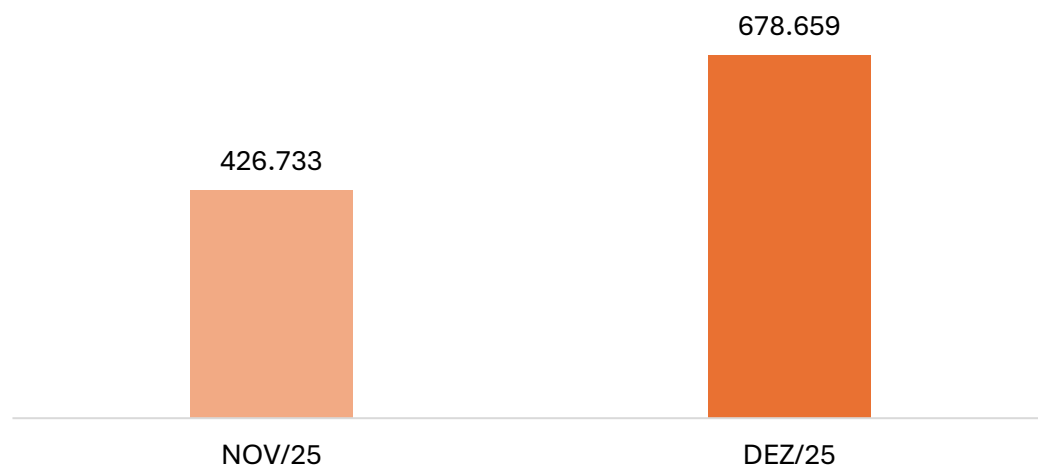
CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S/A	1.032.787
QUIROGRAFÁRIOS	JMMP SERVICOS LTDA	935.825
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	318.122
TRABALHISTAS	MARCOS AURELIO MORAES GAUTÉRIO	190.000
QUIROGRAFÁRIOS	ASFAR MONTAGEM E MANUT. INDUSTRIAL LTDA	80.129
TRABALHISTAS	SEBASTIÃO DA SILVA CORDEIRO	75.000
TRABALHISTAS	ALEX SANDRO MENDES DA SILVA	60.000
TRABALHISTAS	NICOLAS AMÉRICO GODOY	60.000
TRABALHISTAS	PETTER LUIZA ESPÍNDOLA	60.000
TRABALHISTAS	PIERRE LUIZA ESPÍNDOLA	60.000

5. Faturamento

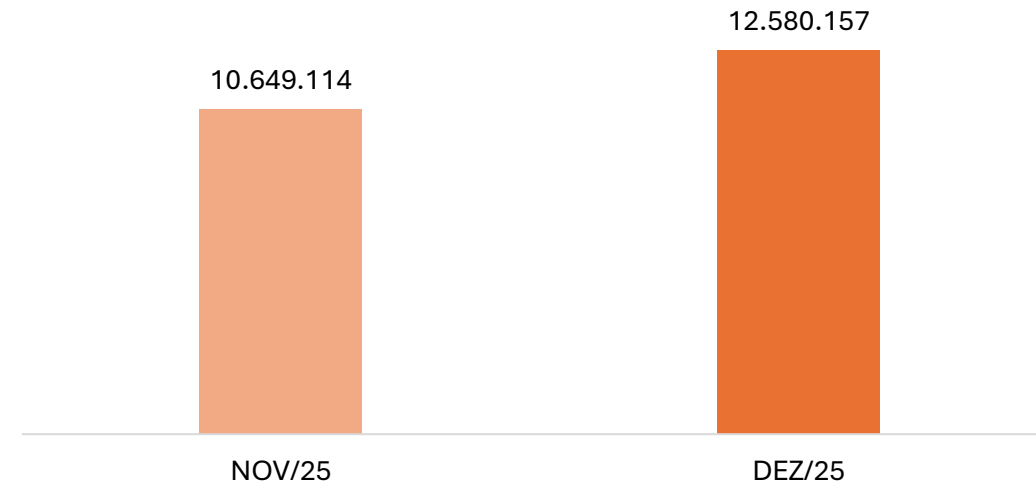
No mês analisado, o faturamento da Profab Engenharia apresentou o montante de R\$ 678,7 mil, representando acréscimo de 59% (R\$ 251,9 mil) comparado a competência anterior.

No que concerne à Stahl Engenharia, a receita bruta da Empresa foi de R\$ 12,6 milhões na competência, demonstrando um crescimento de 18,1% no ciclo.

Faturamento – Profab Engenharia



Faturamento - Stahl Engenharia

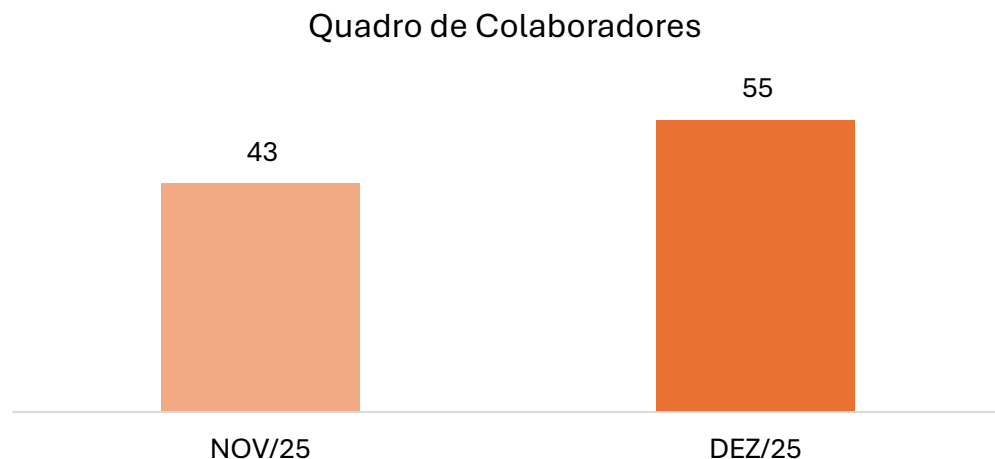


6. Quadro de colaboradores

Conforme a folha de pagamentos da Profab, verificou-se que, no período, a Empresa contava com **55** colaboradores em seu quadro funcional. Foram registradas 14 admissões e 2 desligamentos, por aposentadoria. A Recuperanda não encaminhou os Termos de Rescisão nem os Comprovantes de Pagamento.

No que se refere à Stahl, não foram enviados os documentos relacionados ao quadro de colaboradores, impossibilitando a análise das informações trabalhistas da referida Empresa.

A folha de pagamento da Profab totalizou R\$ 158,5 mil em proventos, enquanto os encargos somaram R\$ 53,2 mil, resultando em um dispêndio total de R\$ 211,7 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	1.154.193	1.147.871
DISPONIBILIDADES	220.946	39.423
CLIENTES	169.611	343.203
RETENÇÕES CONTRATUAIS	529.914	529.914
ADIANTAMENTOS	103.937	90.767
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	67.387	82.165
OUTROS VALORES A RECEBER	62.400	62.400
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.637.979	3.368.040
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	249.795	249.795
INVESTIMENTOS	2.260.001	2.992.569
IMOBILIZADO	127.386	124.879
INTANGÍVEL	797	797
TOTAL DO ATIVO	3.792.172	4.515.911

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 6,3 mil, decorrente das movimentações de adições e baixas detalhadas a seguir.

Destacam-se as reduções em “Disponibilidades”, no montante de R\$ 181,5 mil, decorrentes das movimentações no Banco Itaú S.A., em conformidade com os extratos bancários apresentados, e em “Adiantamentos”, no total de R\$ 13,2 mil, influenciadas, principalmente, pela redução em “Adiantamento 13º Salário”, no valor de R\$ 25,7 mil, compensada, em parte, pelo acréscimo

em “Adiantamento a Funcionários”, de R\$ 5,2 mil.

Em contrapartida, observaram-se aumentos em “Clientes”, no valor de R\$ 173,6 mil, indicando que os recebimentos foram inferiores às vendas a prazo na competência, e em “Impostos e Contribuições a Recuperar”, no total de R\$ 14,8 mil.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante registrou adição de R\$ 730,1 mil, composta principalmente pelo acréscimo de R\$ 732,6 mil em “Investimentos”, decorrente da apuração da equivalência patrimonial referente à Stahl Engenharia. Com isso, a rubrica passou a apresentar saldo final de R\$ 2,3 milhões.

O “Imobilizado” demonstrou redução de R\$ 2,5 mil, decorrente das depreciações apropriadas no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	4.253.350	4.226.323
FORNECEDORES	233.254	152.547
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.339.903	1.327.944
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.077.072	1.141.831
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.058.967	1.056.287
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	270.106	304.693
OUTRAS OBRIGAÇÕES	49.950	53.300
PROVISÕES	224.098	189.721
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	11.752.613	11.677.535
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.340.141	6.342.141
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	3.147.506	3.070.428
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS RJ	686.083	686.083
FORNECEDORES RJ	1.578.882	1.578.882
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(12.213.790)	(11.387.946)
CAPITAL SOCIAL	3.952.800	3.952.800
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(15.129.757)	(14.303.913)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.036.833)	(1.036.833)
TOTAL DO PASSIVO	3.792.172	4.515.911

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

Na competência analisada, o Passivo Circulante apresentou redução de R\$ 27 mil, decorrente, principalmente, das quedas em “Fornecedores”, no valor de R\$ 80,7 mil — indicando que as novas aquisições de bens e serviços foram inferiores aos pagamentos ou compensações realizados na

competência — e em “Provisões”, no total de R\$ 34,4 mil, sobretudo em razão do pagamento do 13º salário, que ocasionou o zeramento dessa provisão.

Essas reduções foram parcialmente compensadas pelo acréscimo em “Obrigações Tributárias”, no valor de R\$ 64,8 mil, concentrado em “COFINS a Pagar”, no montante de R\$ 51,1 mil, bem como pelo aumento em “Obrigações Trabalhistas e Sociais”, de R\$ 34,6 mil, destacando-se o acréscimo em “Salários a Pagar”, no valor de R\$ 48,1 mil, parcialmente reduzido pela baixa de R\$ 11 mil em “Rescisões a Pagar”.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 75,1 mil, composta pelo acréscimo de R\$ 2 mil na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, referente a operações com partes relacionadas da Stahl Engenharia S.A., e pela baixa de R\$ 77,1 mil em “Parcelamentos Impostos/Tributos”, decorrente da transferência de parcelas para o curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Na data-base analisada, o saldo apresentava-se negativo em R\$ 11,4 milhões, caracterizando passivo a descoberto. Esse resultado decorre do montante de prejuízos acumulados, que somava R\$ 15,3 milhões, superando integralmente o valor do “Capital Social”, de R\$ 4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	426.733	678.659
(-) DEDUÇÕES	(52.275)	(83.135)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	374.459	595.524
CUSTOS	(362.040)	(530.609)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	12.418	64.915
MARGEM BRUTA	3,3%	10,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(831.788)	780.828
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(141.935)	27.260
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(689.853)	753.568
RESULTADO OPERACIONAL	(819.370)	845.743
MARGEM OPERACIONAL	-218,8%	142,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(26.171)	(19.899)
RECEITAS FINANCEIRAS	21	15
DESPESAS FINANCEIRAS	(26.192)	(19.914)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(845.540)	825.844
RESULTADO LIQUIDO	(845.540)	825.844
MARGEM LÍQUIDA	-225,8%	138,7%

Notas Explicativas

No período analisado, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 678,7 mil, apresentando crescimento de 59% em relação ao período anterior, quando havia alcançado R\$ 426,7 mil. Após as deduções, a Receita Operacional Líquida somou R\$ 595,5 mil, também superior aos R\$ 374,5 mil anteriormente apurados.

Os Custos permaneceram elevados, atingindo R\$ 530,6 mil, o que resultou em Resultado Bruto Operacional de R\$ 64,9 mil, com Margem Bruta de 10,9%, representando melhora relevante em relação ao patamar de 3,3% observado no período precedente.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 780,8 mil positivos, sendo impactadas, principalmente, pelas Outras Receitas/Despesas Operacionais, que somaram R\$ 753,6 mil, compostas pela “Equivalência Patrimonial Positiva”, no valor de R\$ 732,6 mil, e pela “Receita com Aluguel”, de R\$ 21 mil. As Despesas Administrativas também contribuíram positivamente, em razão da reversão de R\$ 89,1 mil nas rubricas “Provisão de Férias” e “Provisão de 13º Salário”.

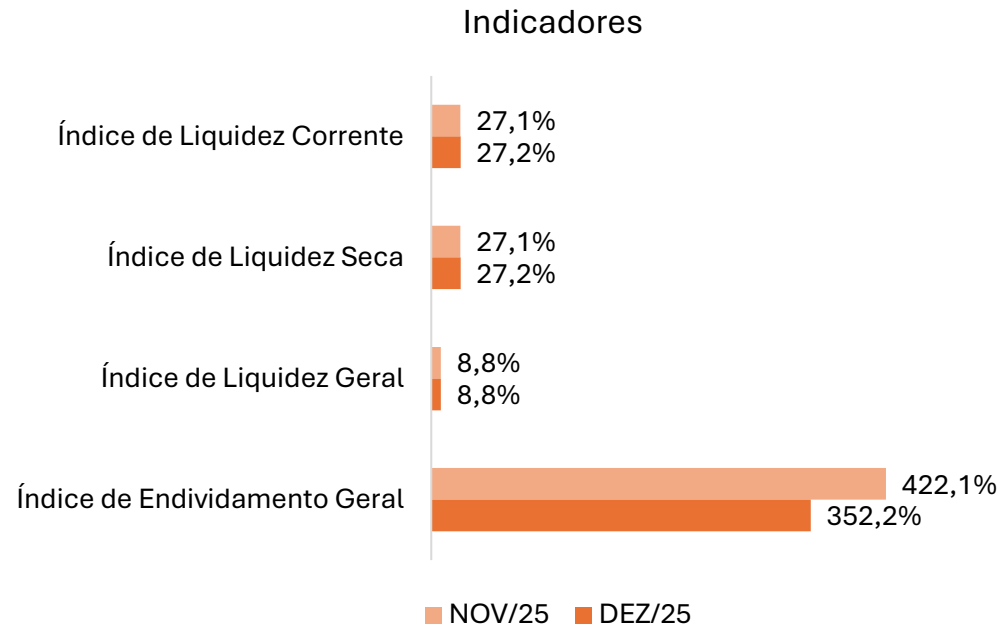
Em razão desse cenário, o Resultado Operacional passou de prejuízo de R\$ 819,4 mil, com Margem Operacional negativa de 218,8%, para lucro de R\$ 845,7 mil, com Margem Operacional positiva de 142%.

No âmbito financeiro, o Resultado Financeiro permaneceu negativo, somando R\$ 19,9 mil, frente aos R\$ 26,2 mil registrados anteriormente.

Assim, o Resultado Líquido encerrou o período analisado com lucro de R\$ 825,8 mil, revertendo o prejuízo de R\$ 845,5 mil apurado no período anterior, enquanto a Margem Líquida passou de -225,8% para 138,7%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador registrou leve variação, passando de 27,1% para 27,2%, refletindo relativa estabilidade na capacidade de pagamento imediato. Ainda assim, o resultado permanece significativamente abaixo do nível considerado ideal (100%), demonstrando que os ativos de curto prazo continuam insuficientes para cobrir integralmente as obrigações exigíveis.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

Como a Empresa não possui estoques registrados, o indicador apresentou o mesmo resultado da “Liquidez Corrente”, mantendo-se em 27,2% na data-base analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador não apresentou variação, encerrando em 8,8%, o que significa que a Empresa conseguiria cobrir menos de 10% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis. Esse patamar revela insuficiência de liquidez estrutural e reforça a necessidade de monitoramento contínuo da sustentabilidade financeira no curto e médio prazos.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice apresentou redução de 422,1% para 352,2% na comparação entre os períodos. Ambos os patamares permanecem extremamente elevados, revelando que o total de obrigações supera significativamente o ativo total da Empresa. Esse cenário demonstra alto grau de alavancagem e reforça a importância de uma gestão rigorosa do endividamento e dos fluxos financeiros.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	40.192.754	35.585.934
DISPONIBILIDADES	1.405.294	559.543
CLIENTES	11.530.249	11.290.317
RETENÇÕES CONTRATUAIS	1.949.352	1.649.352
ADIANTAMENTOS	9.289.981	6.302.923
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	2.932.985	2.725.798
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	319.585	288.000
OUTROS VALORES A RECEBER	3.597.223	3.597.223
DESPESAS ANTECIPADAS	9.168.086	9.172.778
ATIVO NAO-CIRCULANTE	26.522.221	26.530.663
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.941.993	6.950.910
INVESTIMENTOS	10.367.246	10.362.592
IMOBILIZADO	9.121.161	9.127.337
INTANGÍVEL	91.821	89.825
TOTAL DO ATIVO	66.714.975	62.116.597

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou redução de R\$ 4,6 milhões, com decréscimos em praticamente todas as contas do grupo, à exceção de “Outros Valores a Receber”, que não apresentou movimentação, e “Despesas Antecipadas”, que registraram adição de R\$ 4,7 mil.

Dentre as reduções, destacam-se “Adiantamentos”, no montante de R\$ 3 milhões, concentrados em “Adiantamento para Fornecedores”, com

decréscimo de R\$ 2,1 milhões, e “Adiantamento 13º Salário”, integralmente baixado na competência, no valor de R\$ 761,2 mil; “Disponibilidades”, no montante de R\$ 845,8 mil, concentradas nos bancos Itaú S.A. e Daycoval, ressaltando-se que não foram apresentados os extratos bancários, o que impossibilitou a validação dos saldos informados; “Clientes”, no valor de R\$ 239,9 mil, indicando que os recebimentos foram superiores às vendas a prazo na competência; e “Retenções Contratuais”, no montante de R\$ 300 mil, relacionadas às operações do projeto Jurong.

Por sua vez, “Impostos e Contribuições a Recuperar” registraram redução de R\$ 207,2 mil, concentrada em “INSS Retido a Compensar”.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante registrou aumento de R\$ 8,4 mil, composto principalmente pelo acréscimo de R\$ 8,9 mil em “Realizável a Longo Prazo”, referente à rubrica “Depósitos Judiciais”, e pela redução em “Investimentos”, no valor de R\$ 4,7 mil, decorrente da apuração da equivalência patrimonial.

O “Imobilizado” demonstrou incremento de R\$ 6,2 mil, decorrente de adições no montante de R\$ 70,1 mil, concentradas em “Veículos Usados” (R\$ 48 mil) e “Ferramentas” (R\$ 14,2 mil), compensadas pelas depreciações apropriadas no período, no valor de R\$ 63,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	46.234.951	42.799.237
FORNECEDORES	12.328.191	10.295.656
ADIANTAMENTO DIVERSOS	3.569.864	2.729.845
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	9.591.536	10.118.192
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.147.284	2.516.994
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	10.335.851	11.084.837
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	7.770.951	5.505.211
OUTRAS OBRIGAÇÕES	116.917	174.146
PROVISÕES	374.357	374.357
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	12.627.344	12.627.344
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.349.136	2.349.136
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	10.278.207	10.278.207
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.852.680	6.690.016
CAPITAL SOCIAL	6.510.570	6.510.570
RESERVAS	3.887.517	3.887.517
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.545.407)	(3.708.071)
TOTAL DO PASSIVO	66.714.975	62.116.597

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

Na competência analisada, o Passivo Circulante apresentou redução de R\$ 3,4 milhões, decorrente, principalmente, das quedas em “Fornecedores”, no valor de R\$ 2 milhões — indicando que as novas aquisições de bens e serviços foram inferiores aos pagamentos ou compensações realizados na competência — e em “Obrigações Trabalhistas e Sociais”, no total de R\$ 2,3

milhões, sobretudo em razão das baixas da “Provisão de 13º Salário”, no valor de R\$ 1,8 milhão. Adicionalmente, os “Adiantamentos Diversos” reduziram R\$ 840 mil, não sendo possível identificar a origem da movimentação, uma vez que a Recuperanda não disponibilizou o razão contábil.

Em sentido contrário, os “Parcelamentos Impostos/Tributos” apresentaram acréscimo de R\$ 749 mil, decorrente, principalmente, de novos parcelamentos, com destaque para “FGTS Parcelamento”, no valor de R\$ 139,4 mil, e “Parcelamento Simplificado”, no montante de R\$ 826,1 mil, parcialmente compensados pelos pagamentos efetuados na competência. Os “Empréstimos e Financiamentos” registraram aumento de R\$ 526,7 mil, concentrado no Banco Daycoval. Por sua vez, as “Obrigações Tributárias” apresentaram acréscimo de R\$ 369,7 mil, com destaque para “COFINS a Pagar”, no montante de R\$ 256,8 mil, e “PIS a Pagar”, no valor de R\$ 55,8 mil.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante, composto por “Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 2,3 milhões, e “Parcelamentos Impostos/Tributos”, no valor de R\$ 10,3 milhões, não apresentou movimentações na competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o saldo do Patrimônio Líquido manteve-se positivo em R\$ 6,7 milhões, indicando que os ativos superam o Passivo total, o que evidencia uma estrutura patrimonial favorável na data-base considerada.

No período, foi apurado resultado negativo de R\$ 1,2 milhão, totalizando prejuízo acumulado no exercício de 2025 no montante de R\$ 3,7 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.649.114	12.580.157
(-) DEDUÇÕES	(950.420)	(1.287.167)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	9.698.694	11.292.990
CUSTOS	(9.664.044)	(9.548.311)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	34.650	1.744.678
MARGEM BRUTA	0,4%	15,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.506.786)	(2.530.311)
DESPESAS COM VENDAS	(274.429)	(271.582)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.728.876)	(1.803.427)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(505.281)	(450.506)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	1.800	(4.796)
RESULTADO OPERACIONAL	(2.472.136)	(785.633)
MARGEM OPERACIONAL	-25,5%	-7,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(454.282)	(377.031)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.080	6.032
DESPESAS FINANCEIRAS	(455.362)	(383.064)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.926.418)	(1.162.664)
RESULTADO LÍQUIDO	(2.926.418)	(1.162.664)
MARGEM LÍQUIDA	-30,2%	-10,3%

Notas Explicativas

No período analisado, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 12,6 milhões, apresentando crescimento de 18,1% em relação ao período anterior, quando havia alcançado R\$ 10,6 milhões. Após as deduções dos impostos sobre as vendas, a Receita Operacional Líquida somou R\$ 11,3 milhões, frente aos R\$ 9,7 milhões anteriormente apurados.

Os Custos mantiveram-se elevados, totalizando R\$ 9,6 milhões, embora tenham reduzido sua representatividade de 90,7% para 75,9% da Receita Operacional Bruta. Esse movimento refletiu no Resultado Bruto Operacional, que encerrou o período em R\$ 1,7 milhão, frente aos R\$ 34,7 mil anteriormente apurados, com Margem Bruta de 15,4%, ante 0,4% no período precedente.

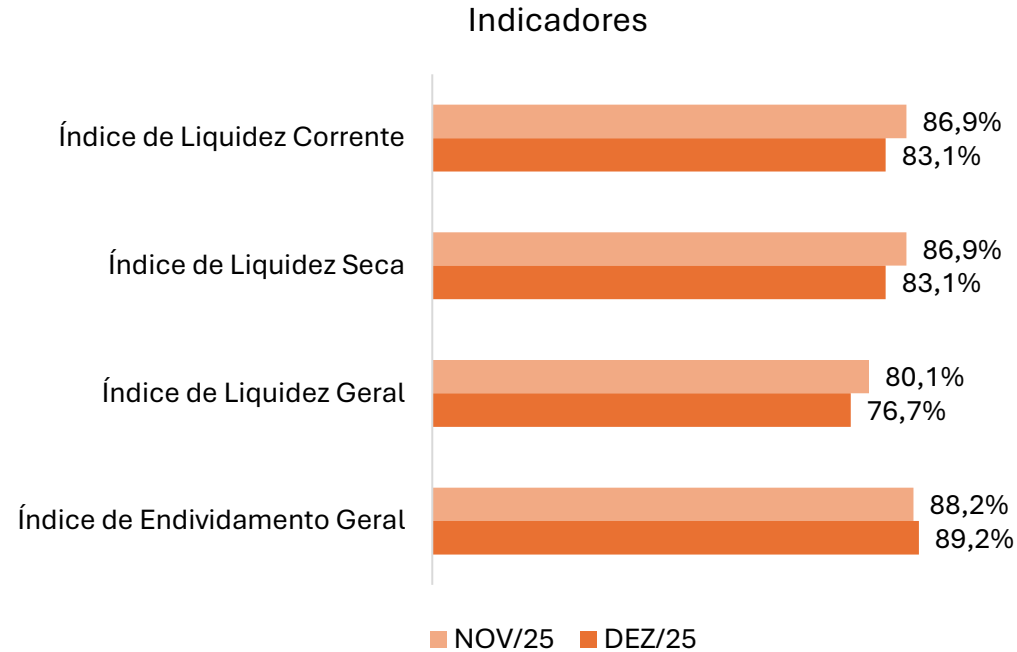
As Despesas Operacionais alcançaram R\$ 2,5 milhões, mantendo-se praticamente estáveis, com acréscimo de 0,9%, destacando-se as Despesas Administrativas, no montante de R\$ 1,8 milhão, e as Despesas Tributárias, que totalizaram R\$ 450,5 mil. Apesar da melhora no resultado bruto, o Resultado Operacional permaneceu negativo, no valor de R\$ 785,6 mil, representando desempenho mais favorável quando comparado ao prejuízo de R\$ 2,5 milhões apurado anteriormente, com Margem Operacional negativa de 7%.

No âmbito financeiro, o Resultado Financeiro permaneceu negativo, somando R\$ 377 mil, impactado majoritariamente pelas Despesas Financeiras.

Assim, o Resultado Líquido encerrou o período analisado com prejuízo de R\$ 1,2 milhão e Margem Líquida negativa de 10,3%. De forma acumulada no exercício de 2025, a Empresa apresentou resultado líquido negativo de R\$ 3,7 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o índice reduziu de 86,9% para 83,1%, indicando diminuição na capacidade de pagamento imediato da Empresa, que passou a cobrir cerca de 83% de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis. Assim, o indicador sugere a necessidade de acompanhamento da situação de liquidez imediata, uma vez que permanece abaixo do patamar considerado ideal (100%).

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresenta saldo na rubrica “Estoques”, de modo que o indicador de “Liquidez Seca” apresenta o mesmo resultado observado na “Liquidez Corrente”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou redução, encerrando a competência em 76,7%, o que indica que a Empresa seria capaz de cobrir pouco mais de 75% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis. O índice permanece inferior a 100%, evidenciando insuficiência patrimonial para a liquidação integral dos passivos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na comparação entre os períodos, o indicador apresentou aumento, passando de 88,2% para 89,2%, o que demonstra leve piora na composição do financiamento dos ativos. Os percentuais apurados indicam que os ativos permanecem majoritariamente financiados por capital de terceiros, evidenciando margem patrimonial reduzida e reforçando a necessidade de gestão rigorosa do endividamento, a fim de preservar a sustentabilidade da estrutura financeira.

8. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Item do Plano	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Quirografário	Operacional Parceiro	4.2	Anual	-	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Operacional Ordinário	4.3	Anual	30%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Parceiro	4.4	Mensal	-	-	TR + 6% de juros ao ano	Mensal	12 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Ordinário	4.5	Anual	50%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 10 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ

9. Checklist | Profab Engenharia

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários	Parcial	
4. Relação de admissões e demissões	x	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		x
6. Passivo extraconcursal		x
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. Sped contábil		x
10. SPED's federais		x

9. Checklist | Stahl Engenharia

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Sthal Engenharia para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários		x
4. Relação de admissões e demissões		x
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		x
6. Passivo extraconcursal		x
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. Sped contábil		x
10. SPED's federais		x